

Nesta semana, a catequese paroquial recomeça as actividades. No próximo sábado, **contamos com a presença de todos os pais da paróquia do Viso**, às **10.00h**, na Igreja do Seminário das Missões.

Às **14.30h**, na **Igreja Paroquial de S.Salvador**, estaremos com todos os pais das crianças e adolescentes dos três centros de catequese da paróquia de S.Salvador. Iremos programar o segundo trimestre e dialogar sobre assuntos importantes da catequese.

Está a decorrer a **venda missionária**, organizada pelo Grupo de Solidariedade Missionária. Esta venda destina-se a apoiar projectos realizados pelos missionários(as) em terras de missão. Colabora!

Para quem desejar receber o **Sacramento do Crisma**, no dia 02 de Julho próximo e tenha mais de 20 anos, ainda poderá inscrever-se, em Janeiro, e participar na Escola da Fé para a preparação.



Agenda

- 02. Cantar das Janeiras (Viso, 19.30h)
- 08. Reunião de Pais (10.00h – Igreja do Seminário Missões e 14.30-Igreja S.Salvador)
- 08. Canto das Janeiras (S.Salvador-CNE)
- 08. e 09. Cantar das Janeiras (Viso, 19.30h)
- 15. Festa de Natal da catequese e escuteiros (Centro Pastoral, 15.00h)
- 18-25. Semana da Unidade
- 18. Escola da Fé (S.Salvador, 21.00h)
- 21. Reunião de catequistas (Viso, 21.00h)
- 25. Escola da Fé (Viso, 21.00h)
- 26. Reunião de catequistas (S.Salvador, 21.00h)
- 27. Encontro de Liturgia (Viso, 21.00h)
- 27. Crescer em família (S.Salvador, 18.30h)
- 28. Encontro de Liturgia (S.Salvador, 21.00h)

Há tempo para parar...

vicariatoviso@gmail.com



Ao Domingo...

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora Viso,
Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e
Paróquia de S. Salvador

www.senhoradoviso.diocesedevisu.pt

Liberdade religiosa, caminho para a paz

O direito a livremente professar ou não professar uma religião, bem como o de livremente a manifestar, «sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos» (Declaração Universal dos Direitos do Homem, Artigo 18.º), é um direito intrínseco à dignidade da pessoa humana, que, quando reconhecido, como sublinha Bento XVI na sua mensagem para a celebração do **Dia Mundial da Paz de 2011**, garante que «a dignidade da pessoa humana é respeitada na sua raiz e reforça-se a índole e as instituições dos povos. A liberdade religiosa é elemento imprescindível de um Estado de direito; não pode ser negada, sem ao mesmo tempo minar todos os direitos e as liberdades fundamentais, pois é a sua síntese e ápice» (n. 5).

Perseguições, discriminações, actos de violência e de intolerância baseados na religião, particularmente na Ásia, na África e no Médio Oriente, bem como formas mais sofisticadas de hostilidade contra a liberdade de religião nos países ocidentais, constituem sérias ameaças à paz e à segurança globais. Nas relações internacionais e no mundo dos meios de comunicação social, a religião é frequentemente considerada mais como uma fonte de conflitos do que como «factor importante de unidade e paz para a família humana» (n. 10). A promoção e a defesa da liberdade religiosa, é, pois, fulcral.

E porque a paz verdadeira e duradoura só é possível através da justiça, da reconciliação e do perdão, é aí que as religiões têm, muitas vezes, algo especial para oferecer a partir do interior das suas próprias tradições, além da necessidade do diálogo entre as diferentes religiões, que é ferramenta para um melhor entendimento e convivência pacífica (cfr. n. 11).

É também necessário, como realça Bento XVI, fomentar a educação religiosa, a qual é «estrada privilegiada para habilitar as novas gerações a reconhecerem no outro o seu próprio irmão e a sua própria irmã, com quem caminhar juntos e colaborar para que todos se sintam membros vivos de uma mesma família humana, da qual ninguém deve ser excluído» (n. 4).

A Palavra faz-se vida...

Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus

Nm 6,22-27 / Gal 4,4-7 / Lc 2,16-21

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas
Naquele tempo, os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura. Quando O viram, começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino. E todos os que ouviam admiravam-se do que os pastores diziam. Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração. Os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes tinha sido anunciado. Quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado, deram-Lhe o nome de Jesus, indicado pelo Anjo, antes de ter sido concebido no seio materno. Palavra da salvação.

Liberdade religiosa, caminho para a paz

No Natal, contemplamos o Filho de Deus que se torna homem. Hoje, a Igreja convida-nos a olhar, com particular amor, para **Maria** e pedir a sua intercessão como **Mãe de Deus**.

É uma excelente oportunidade para confiar a Maria, que é mãe de todos os homens, o novo ano que começa. Que seja um ano de **paz!**

O Papa Bento XVI escolheu, para a Jornada Mundial da Paz, deste ano, o tema: “Liberdade religiosa, caminho para a paz”. Citamos algumas palavras do Papa: *“Quando se reconhece a liberdade religiosa, a dignidade da pessoa humana é respeitada na sua raiz e reforça-se a índole e as instituições dos povos. Pelo contrário, quando a liberdade religiosa é negada, quando se tenta impedir de professar a própria religião ou a própria fé e de viver de acordo com elas, ofende-se a dignidade humana”*.

Peçamos hoje a Maria que seja respeitado o direito de todos à “liberdade religiosa, caminho para a paz” e que cada um de nós seja – no seu ambiente – **instrumento de paz**.

Os párocos desejam a todos um FELIZ ANO!!!!

Epifania do Senhor

Is 60,1-6 / Ef 3,2-3a.5-6 / Mt 2,1-12

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está -perguntaram eles- o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l’O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: ‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l’O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, caíndo de joelhos, prostraram-se diante d’Ele e adoraram-n’O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho. Palavra da salvação.

Viram o Menino com Maria sua mãe (Mt 2,11)

Os Magos, símbolo de todos os povos da terra, ao verem a estrela, metem-se imediatamente a caminho: **atraídos por Alguém** que os esperava, em Belém. *“Ao entrarem na casa, viram o Menino com a sua Mãe”*.

Aquele Menino era a manifestação (Epifania) vivente de um Deus que não fazia acepção de pessoas, **signal de universalidade** e ponto de convergência dos anseios das pessoas.

Permaneçamos em contemplação: Deus manifesta-nos o seu amor, prostremo-nos e adoremo-l’O. Será espontâneo oferecer-lhe os nosso presentes: o nosso coração e toda a nossa vida. Poderemos assim, também nós, **ser estrelas** para outros que estão à procura e a alegria difundir-se-à.

... a vida faz-se Palavra!